



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LUZIÂNIA  
DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL**

**PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A recomposição da aprendizagem objetiva garantir que todos os estudantes tenham a oportunidade de consolidar e recuperar conhecimentos essenciais que porventura possam não ter sido alcançados ou não totalmente assimilados. Isso é fundamental para que eles possam avançar em sua trajetória educacional de forma sólida, desenvolvendo habilidades e competências necessárias para os próximos níveis de ensino. Além disso, essa recomposição busca promover a equidade no aprendizado, assegurando que todos os estudantes, independentemente de suas dificuldades, possam alcançar seu potencial máximo.

É uma estratégia fundamental para enfrentar os desafios educacionais que se manifestam nas taxas de reprovação, evasão e distorção idade-série, especialmente nos anos iniciais de escolaridade. Considerando o contexto atual e municipal, onde muitos estudantes enfrentaram interrupções significativas em seu aprendizado, é crucial adotar medidas que garantam a recuperação e a consolidação de conhecimentos essenciais.

Nos primeiros anos de escola, as bases do aprendizado são estabelecidas. É neste período que os alunos desenvolvem habilidades fundamentais, como a leitura, a escrita e o raciocínio lógico. Quando esses conhecimentos não são adequadamente assimilados, não apenas compromete-se o desempenho acadêmico, mas também aumenta-se o risco de reprovação e evasão escolar. Assim, a recomposição da aprendizagem se torna uma necessidade premente, contribuindo para a formação de um ambiente educacional mais inclusivo e equitativo.

As ações de recomposição devem ser pautadas na individualização do ensino, reconhecendo que cada estudante possui ritmos e modos de aprender distintos. A implementação de diagnósticos permite à unidade escolar e também à Secretaria Municipal de Educação de Luziânia identificar as lacunas de aprendizagem e, a partir daí, elaborar intervenções pedagógicas específicas.

Ademais, é essencial promover uma cultura de valorização da aprendizagem contínua, onde tanto educadores quanto alunos se sintam motivados a superar desafios. O apoio emocional, o incentivo à resiliência e a construção de um ambiente escolar acolhedor são fatores que contribuem significativamente para a redução da evasão e da distorção idade-série. Quando os estudantes se sentem

parte de uma comunidade que valoriza seus esforços, a probabilidade de permanência na escola e sucesso acadêmico aumenta consideravelmente.

Segundo a LDB (Lei nº 9.394/1996), é dever do Estado garantir o direito à educação de qualidade para todos, promovendo ações que atendam às necessidades específicas dos estudantes, incluindo aqueles com dificuldades de aprendizagem. Especificamente, o artigo 4º da LDB destaca que a educação deve assegurar o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania.

Além disso, a Lei reforça a importância de ações de apoio e reforço escolar. O reforço escolar, previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), é um direito do aluno que enfrenta dificuldades de aprendizagem e visa oferecer apoio adicional fora do horário regular de aula. A LDB, em seus artigos 12, inciso V, 13, inciso IV, e 24, inciso V, alínea "e", estabelece a obrigatoriedade da recuperação de estudos e a necessidade de oferecer meios para garantir o acesso ao reforço. Essa prática busca não apenas auxiliar o aluno a melhorar seu desempenho acadêmico, mas também prevenir a evasão escolar, promovendo a inclusão e a personalização da educação. O objetivo dessas ações é promover a inclusão, a equidade e o sucesso escolar, atendendo às necessidades individuais de cada criança.

O termo “sucesso escolar” é muito abrangente, porém será considerado para esse programa, o alcance de aprendizagens significativas e na idade certa. Essa abordagem é fundamental para o desenvolvimento integral dos estudantes, pois representa não apenas a conquista de conhecimentos, mas também o fortalecimento de habilidades, valores e atitudes que os acompanham ao longo da vida. Nesse processo, tanto as avaliações internas quanto as externas desempenham um papel crucial.

As avaliações internas permitem um acompanhamento contínuo do progresso dos alunos, possibilitando ajustes pedagógicos e ações de apoio individualizado. Já as avaliações externas oferecem uma visão mais ampla do desempenho dos estudantes em relação a padrões nacionais e internacionais, ajudando a identificar áreas que precisam de reforço e a planejar estratégias de intervenção mais eficazes.

Ao promover uma recomposição de aprendizagem, focada na melhoria do desempenho, a partir dos dados das avaliações internas e externas, estamos contribuindo para que cada estudante alcance seu potencial máximo, fortalecendo sua autoestima, motivação e preparação para os desafios futuros. Assim, o sucesso escolar se torna uma ponte para uma educação mais inclusiva, equitativa e transformadora.

No ano de 2025, será implementado na Secretaria Municipal de Luziânia um Programa de Recomposição da Aprendizagem com o objetivo não apenas de uma intervenção pedagógica, mas como uma estratégia para garantir o direito à educação de qualidade para todos os estudantes. Ao priorizar

essa recomposição, estamos não apenas reduzindo a reprovação e a evasão, mas também promovendo a equidade e a inclusão.

O Programa inclui várias ações que serão implementadas ao longo deste ano, podendo ser estendidas aos anos seguintes. Seguem estratégias a serem implantadas/implementadas:

### **1. Formação continuada de Gestores escolares e professores**

A atual realidade educacional tem apresentado desafios significativos, exigindo de toda a comunidade escolar uma atuação mais colaborativa, inovadora e focada no aprendizado dos estudantes. Nesse contexto, a formação contínua de gestores e professores torna-se uma estratégia fundamental para garantir a efetividade das ações de recomposição de aprendizagem.

Ao investir na capacitação dos profissionais da educação, promovemos o fortalecimento de suas competências pedagógicas, gerenciais e de gestão de sala de aula, o que reflete diretamente na qualidade do ensino oferecido. Gestores bem preparados podem liderar processos de planejamento, monitoramento e avaliação de forma mais eficiente, criando um ambiente escolar que valoriza a aprendizagem e o desenvolvimento de todos os estudantes.

Por sua vez, professores capacitados estão mais aptos a identificar as dificuldades específicas de cada estudante, planejar intervenções pedagógicas adequadas e utilizar metodologias inovadoras que promovam o engajamento e a recuperação do aprendizado. Essa formação também favorece a troca de experiências e boas práticas entre os profissionais, fortalecendo a equipe escolar e promovendo uma cultura de aprendizagem contínua.

Por meio do Programa AlfaMais, (Programa desenvolvido em parceria com a SEDUC-Go e municípios) a Secretaria Municipal de Educação de Luziânia tem promovido formação para gestores, supervisores e professores a fim de promover o aprimoramento das práticas pedagógicas, a melhoria da qualidade do ensino e a garantia do direito de todas as crianças aprenderem a ler e escrever na idade certa. São realizados encontros mensais com professores da Educação Infantil e dos anos iniciais de alfabetização (de 1º e 2º ano), para este ano, as atividades formativas abordam temas como a perspectiva enunciativo-discursiva da alfabetização, a importância do texto no processo de ensino-aprendizagem, metodologias ativas, uso de recursos lúdicos e a avaliação da fluência leitora.

Para os professores do 4º e 5º ano os encontros mensais tem uma abordagem voltada para as fragilidades diagnosticadas nas avaliações externas como o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e o Sistema de Avaliação da Educação Básica. Outras temáticas envolvendo a educação são tratadas, conforme interesse e necessidade de todos os envolvidos nos anos iniciais.

Já os professores do 3º ano serão inseridos, sempre que oportuno, nas formações de 1º e 2º ou 4º ano (considerando sua relação com o ciclo de alfabetização) e também com formações específicas para o ano.

Dessa forma, a formação de gestores e professores é uma ação imprescindível para que a escola possa oferecer uma recomposição de aprendizagem efetiva, garantindo que todos os estudantes tenham a oportunidade de superar suas dificuldades, recuperar o tempo perdido e alcançar os objetivos de aprendizagem previstos. Investir na qualificação desses profissionais é investir no futuro dos nossos estudantes e na construção de uma educação mais inclusiva, democrática e de qualidade.

## **2. Reagrupamento:**

Para reagrupar é necessário compreender de onde partir, pois cada criança encontra-se em níveis de aprendizagens distintos, diagnósticos como por exemplo os testes da psicogênese, diagnóstico inicial de produção de texto e diagnóstico de matemática (enviados pela SMEL), resultado das avaliações do C.N.C.A. (Compromisso Nacional Criança Alfabetizada) e outros diagnósticos aplicados pelo professor em sala de aula, auxiliarão na organização da formação destes pequenos grupos.

### **2.1 Reagrupamento interclasse**

O **Reagrupamento interclasse** é uma estratégia de trabalho em grupo, que atende a todos os estudantes e envolve várias turmas (reagrupamento interclasses), essa estratégia será realizada no horário de aula de modo que todas as crianças possam participar. Essa ação promove um diálogo entre as turmas reagrupando estudantes. Nesses momentos, são formados grupos de estudantes de diferentes turmas, do mesmo ano ou não, do mesmo bloco ou não, a partir de necessidades e possibilidades diagnosticadas nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

Os professores das turmas envolvidas são responsáveis pelo trabalho a ser realizado com o grupo para o qual foi designado de acordo com critérios da própria escola. As aulas serão planejadas, para cada grupo, pelo professor responsável no horário da coordenação pedagógica, horário orientado e publicado em portaria por esta Secretaria. Tal planejamento deve ser acompanhado e orientado pelo supervisor pedagógico da unidade escolar.

Cabe lembrar que o reagrupamento não busca homogeneidade e sim a promoção dos direitos de aprendizagem dos estudantes em concluir com êxito as etapas de ensino na idade certa, para tanto é imprescindível que o planejamento contemple as necessidades reais de cada grupo.

Para os anos iniciais, a cada bimestre, após as avaliações, os grupos serão reorganizados para atender aos estudantes que mudaram de nível e avançaram em suas aprendizagens, seguindo assim até o final do 3º bimestre. No 4º bimestre essa ação poderá ser mudada e a atenção será dada àqueles

estudantes que por algum motivo não alcançaram a expectativa de aprendizagem para o ano e as estratégias serão diversificadas de acordo com as necessidades e características de cada escola por meio de projeto interventivo, podendo ser orientadas por essa Secretaria Municipal de Educação.

Estudantes não alfabetizados do 4º e 5º ano poderão participar do reagrupamento de alfabetização (1º ao 3º ano) de acordo com seu nível da psicogênese. Nesses casos onde a defasagem de aprendizagem e/ou às vezes, até mesmo de distorção em idade/série, a escola poderá complementar o atendimento desse estudante com atividades diversificadas e/ou reforço escolar.

A organização da grade de disciplinas do município já prevê horário para essa ação, quinta-feira nos três primeiros horários, sendo os dois primeiros dedicados à Língua Portuguesa e o terceiro para Matemática.

## **2.2 Reagrupamento intraclasse:**

O **Reagrupamento intraclasse**, é uma estratégia parecida ao reagrupamento anterior que complementa as ações de recomposição da aprendizagem. Nesse caso, a ação consiste na formação de grupos de estudantes de uma mesma turma, ou seja, da mesma sala, durante o horário das aulas. A proposta é agrupar os estudantes por níveis de aprendizagem e propor atividades diversificadas que atendam às suas necessidades ou potencialidades, colaborando com o avanço das potencialidades e ainda com a recomposição da aprendizagem. Não há previsão para essa ação na grade horária de disciplinas, porém as escolas/professores têm autonomia para organizarem esse reagrupamento de acordo com a necessidade, porém cabe lembrar que o segundo reagrupamento complementa o primeiro e não o substitui.

Ressalta-se que tanto o reagrupamento inter quanto intra classe devem ocorrer ao longo do ano letivo para garantir o direito de aprendizagem dos estudantes, especialmente aqueles que por algum motivo, não tem alcançado aprendizagem significativa, esperada para o bimestre letivo.

## **3. Reforço escolar:**

O reforço escolar tem como principal objetivo oferecer uma oportunidade adicional de aprendizagem para estudantes que apresentam dificuldades, promovendo a recomposição da aprendizagem e o fortalecimento de suas habilidades e conhecimentos. Essa ação visa garantir que todos tenham acesso a uma educação de qualidade, atendendo às necessidades específicas de cada aluno e promovendo a inclusão escolar.

A importância desta iniciativa reside na possibilidade de proporcionar um ambiente de aprendizagem mais específico, onde os estudantes possam revisar conteúdos, esclarecer dúvidas e desenvolver suas competências de forma mais aprofundada. Além disso, o turno contrário ao da aula,

contribui para reduzir desigualdades, oferecendo suporte extra para aqueles que mais precisam, e reforça o compromisso da escola com a formação integral do estudante.

Ao implementar o reforço escolar nesse período, estamos alinhados à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que reforça a responsabilidade de garantir o direito à educação de qualidade para todos, promovendo ações que favoreçam a inclusão e o sucesso escolar. Assim, essa estratégia é fundamental para promover a recomposição dos saberes, ajudando nossos estudantes a superarem suas dificuldades e alcançarem seus objetivos e direitos de aprendizagem de forma mais efetiva.

Cabe lembrar que assim como as aulas, o reforço deve ser planejado de forma a identificar as dificuldades específicas de cada aluno, oferecendo estratégias pedagógicas diferenciadas e acompanhamento contínuo, para que seja realizado durante um momento específico e tempo determinado.

Considerando que neste município os professores atuam em jornada ampliada em que sua carga horária possui 15 horas semanais fora de sala de aula, o reforço escolar pode ser realizado sem prejuízo ao horário de coordenação pedagógica do professor, mas com um grande ganho para o estudante. Planejado para ocorrer um vez por semana por pelo menos 1h de aula não incorre em déficit ao planejamento das aulas, nas coordenações coletivas e/ou outras atividades escolares, considerando ainda que tem previsão na carga horária da coordenação pedagógica (quinta-feira), prevista na portaria nº 170 de 17 de janeiro de 2025, <https://educacao.luziania.go.gov.br/publicacoes/portarias/portaria-no170/>.

As estratégias utilizadas podem ocorrer conforme a necessidade e realidade de cada escola, desde que busque como prioridade o direito à aprendizagem do estudante em defasagem escolar, podendo inclusive ser realizada por professor de outra turma em horário de coordenação pedagógica para atender ao estudante ainda no horário de aula, e/ou conforme a organização e característica da escola.

#### **4. R.E.C.R.I.A.R. – Recomposição Escolar com Criatividade e Reclassificação para Inclusão e Aprendizagem Renovada**

O RECRIAR foi elaborado com objetivo de contribuir para a recomposição, progressão e consolidação das aprendizagens dos estudantes em situação de distorção idade série. Essa nomenclatura é utilizada para classificar estudantes com atraso de 2 ou mais anos, relacionados ao ano escolar.

Em 2025, após levantamento realizado pelo censo escolar e com pesquisa nas unidades escolares, foi identificado que mais de duzentos estudantes no município de Luziânia encontram-se em distorção idade-série, taxa média de 10,5% no último ano. Esse número coloca o município em destaque, tanto se comparado à média estadual quanto nacional, que é de 6,6% e 7,5% respectivamente.

As ações anteriores (reagrupamento inter e intraclasse e reforço escolar) e outras que serão implementadas e listadas no projeto, poderão contribuir para recompor a aprendizagem desses estudantes e reclassificá-los, após avaliação realizada por esta Secretaria Municipal de Educação, reduzindo assim a distorção idade série.

## 5. Projeto interventivo

Após o acompanhamento dos resultados do Ciclo I das Avaliações do CNCA (Compromisso Nacional Criança Alfabetizada), março de 2025, foi observado que vários estudantes das escolas do município de Luziânia apresentaram baixo percentual de aprendizado adequado (igual ou menor que 40%), enquanto o esperado para esse ciclo é, no mínimo, 60%. Cabe informar que essa avaliação estabelece uma classificação de proficiência – calculada por meio da Teoria de Resposta ao Item (TRI) –, que é possível classificar o desempenho do estudante em três níveis: **defasagem**, **aprendizado intermediário** e **aprendizado adequado**.

Com o objetivo de promover o desenvolvimento das competências de leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático dos estudantes e recompor a aprendizagem a partir dos dados revelados pela avaliação do CNCA, o Projeto Interventivo foi elaborado.

Participarão do projeto as vinte escolas que apresentaram desempenho adequado, igual ou menor a 40% em 3 ou mais disciplinas/ano de escolaridades. As intervenções apresentadas visam propor reflexões e oferecer estratégias diferenciadas e individualizadas que respeitem o ritmo e as necessidades de cada aluno, promovendo avanços reais por meio de atividades lúdicas, interativas e contextualizadas, a partir das características das escolas e suas turmas.

Segue a lista das escolas participantes do Projeto Interventivo:

01	EMTI Antônio Farias	11	Maria De Nondas
02	Marlene Flores	12	Silas Santos Júnior
03	Americanos	13	Ramiro Aguiar
04	Dom Bosco	14	Maria Lucinda
05	Dona Nina	15	Dom Agostinho
06	Geralda Divina	16	Marcílio Dias
07	Francisco Vieira	17	Laudimiro Roriz
08	Ilka Meireles	18	Hortência
09	Kelly Susan	19	Natália Aparecida
10	Manoel Fernandes	20	Getúlio

O trabalho de intervenção pedagógica nas escolas terá início no mês de junho e tem foco no

desenvolvimento das habilidades de Língua Portuguesa e Matemática. Além disso, o reagrupamento ocorrerá duas vezes por semana, sendo que em um dia será Língua Portuguesa e outro dia Matemática por um período de 15 (quinze dias). Após esse período os estudantes realizarão a avaliação do ciclo II (C.N.C.A.) para acompanhamento da evolução do desempenho.

Após a realização das ações previstas, os resultados serão analisados e acompanhados por esta Secretaria, os estudantes serão avaliados por meio de acompanhamento dos coordenadores pedagógicos e haverá, a partir desses resultados, a definição de novas estratégias para as escolas que por ventura não alcançarem os resultados esperados.

## **6. Mais que Férias**

Com o objetivo de proporcionar um momento de convivência, aprendizagem e diversão, foi elaborado como mais uma estratégia de recomposição de aprendizagem, o Projeto Mais Que Férias.

Considerando que em Luziânia há, em média, no ensino fundamental 17.000 (dezesete mil) estudantes matriculados e que desses mais de três mil (3.000) ainda não estão alfabetizados é urgente que ações interventivas sejam realizadas para minimizar os impactos desses números em reprovações futuras.

Para esse projeto foram considerados dados apresentados pelos supervisores pedagógicos das unidades escolares, levantados por meio de google forms. A partir desses dados e de dados das plataformas de avaliações externas, foram selecionadas escolas com maior número de estudantes não alfabetizados (2º ao 5º ano) e/ou de 5º ano em defasagem escolar.

Segue a lista das escolas participantes do Projeto Mais Que Férias:

01	EMTI Antônio Farias	10	Silas Santos Júnior
02	André Rochais	11	Ramiro Aguiar
03	Palhoça	12	Laudimiro Roriz
04	Dona Nina	13	Natália Aparecida
05	Geralda Divina	14	Getúlio
06	Francisco Vieira	15	Dona Geni
07	Ilka Meireles	16	Joaquim Gilberto
08	Dom Agostinho	17	Eleuza
09	Marcílio Dias	18	Cora Coralina

Realizado entre os dias 07 e 18 de Julho, o Projeto pretende colaborar com a recomposição das aprendizagens dos estudantes selecionados nessas 18 (dezoito escolas) escolas, promovendo ensino

significativo por meio de atividades lúdicas e material didático apropriado.

Para o trabalho com os estudantes a SMEL contará com os professores contratados e/ou efetivos da rede pública de ensino que ainda não têm período aquisitivo de férias e também com o apoio dos cargos comissionados que estão na mesma condição. Além disso, outros servidores da Secretaria Municipal de Educação de Luziânia participarão do projeto como organizadores, coordenadores e/ou apoiadores.

Ao final de cada ação do programa será realizada avaliação dos estudantes por meio de indicadores de sucesso, como o progresso nas habilidades essenciais, o engajamento dos alunos, a participação nas atividades propostas e o impacto nas notas e avaliações internas e externas. Além disso, serão coletados feedbacks qualitativos para identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria, garantindo que o programa seja ajustado às necessidades reais da comunidade escolar.

Ao final do ciclo de recomposição, espera-se que os estudantes tenham recuperado e consolidado conhecimentos essenciais, demonstrando maior confiança e autonomia em suas aprendizagens. O programa contribuiu para reduzir desigualdades, fortalecer o vínculo com a escola e promover um ambiente mais inclusivo e motivador. Com os resultados obtidos, será possível planejar ações futuras que continuem apoiando o desenvolvimento integral dos alunos, sempre alinhados às metas de qualidade e equidade na educação desta Secretaria Municipal de Educação.

Luziânia, 2025.

Diretora da Divisão de Ensino Fundamental

Secretária Municipal de Educação de Luziânia